



O SUBPROJETO DE HISTÓRIA PIBID/UFOB COMO OPORTUNIDADE DE INSERÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

RESUMO

O texto destaca a importância do PIBID na formação inicial docente no que tange a promoção da articulação entre teoria e prática, permitindo aos licenciandos uma vivência mais próxima da realidade escolar. Autores como Dominschek, Alves, André e Fonseca são basilares para a construção reflexiva sobre a formação de professores, destaca-se que ela deve considerar tanto aspectos institucionais quanto experiências concretas. A vivência na Escola Municipal Iazinha Pamplona revelou a importância do diálogo, da escuta e do acolhimento no ambiente escolar. O PIBID contribui para formar professores mais sensíveis, críticos e comprometidos com a educação pública, aproximando a universidade da escola e fortalecendo o papel social da docência.

Palavras-chave: Formação Inicial docente; PIBID; Subprojeto de História.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiências, apresenta informações referente ao Subprojeto de História PIBID/UFOB, na Escola Municipal Iazinha Pamplona localizada na cidade de Barreiras Bahia com ciclo de 2024-2026. O objetivo do escrito é compreender o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) como oportunidade de inserção na formação inicial docente. Na perspectiva de Dominschek e Alves (2017), o PIBID é uma política pública brasileira que incentiva e valoriza o aprimoramento na formação dos docentes para a educação básica, a participação ativa contribui significativamente na prática docente, por meio da execução de atividades pedagógicas dentro da rede pública de ensino básico.

CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-METODOLÓGICAS

A metodologia adotada neste relato baseia-se na observação participante, realizada no contexto da formação inicial docente por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Essa abordagem permitiu acompanhar e registrar, de forma direta e reflexiva, as práticas pedagógicas e interações desenvolvidas no campo da educação. A partir dos referenciais teóricos de Dominschek e Alves (2017), Silveira (2015), André (2018), Fetzner e Souza (2012) e Fonseca (2003), entre outros autores que discutem o ensino de História e os processos formativos de professores.

O PIBID proporciona uma aproximação da realidade do espaço escolar, além de valorizar e fortalecer a formação docente, e trazer melhorias nas escolas públicas, com articulação de saberes científicos e educacionais. Vale ressaltar que houve uma diminuição considerável em torno da evasão, que foi uma preocupação constante do Ministério da Educação. Ademais, houve a partir de alguns debates, alterações nos projetos pedagógicos e um aumento considerável na utilização das tecnologias para a formação docente, que possibilita os avanços nas pesquisas.

De acordo com Dominschek e Alves (2017), o PIBID é extremamente necessário para a formação docente, por meio da articulação entre teoria e prática, o projeto que proporciona a oportunidade do estudante se aproximar ainda mais da realidade do cotidiano escolar, em que muitas vezes os estágios supervisionados não são suficientes. Sabe-se que nos últimos anos há a discussão acerca da formação





de professores e a valorização do magistério. Na perspectiva de André (2018), ao ingressar na docência, é iniciado o processo de socialização profissional, que envolve uma relação entre as condições sociais e institucionais envolvidas no trabalho docente, com condições e formas que são construídas, além de sua maneira de ser e agir como professor.

Entende-se que a formação e a atividade profissional são processos articulados que supera as justaposições entre formação inicial e continuada dos professores e entre a teoria e prática. A inserção no espaço escolar apresenta-nos a realidade, porém, também o conhecimento e a busca por compreendermos o ambiente, no qual haverá expectativas e novas relações sendo construídas diariamente. (Ambrosetti, p.162). Nesse ínterim, o subprojeto de História do PIBID abre possibilidades no que tange a formação de professores, visto que a partir das práticas os bolsistas terão oportunidade de exercer a reflexão sobre as suas ações enquanto docente.

Segundo Fonseca (2003), discutir o ensino de história é refletir os processos formativos que são desenvolvidos em distintos espaços, é pensar fontes e como formar cidadãos. Diante desse exposto, a história é essencialmente formativa, seu ensino, sujeitos, saberes e práticas têm relevância para a construção da democracia e cidadania. No PIBID, há a possibilidade de visualizar essas questões no espaço escolar e identificar como os professores lidam com esses aspectos, além de como podemos contribuir.

RESULTADOS E CONCLUSÃO

Durante nossa participação no subprojeto de História na Escola Municipal Iazinha Pamplona, temos vivenciado experiências enriquecedoras que contribuem significativamente para a formação do grupo. Destacam-se momentos como a semana pedagógica, o planejamento das atividades e a comunicação com os demais integrantes do ambiente escolar, as trocas com os estudantes e com a professora supervisora durante as aulas, têm possibilitado uma aproximação cada vez maior com o cotidiano escolar, além de favorecer o conhecimento e o reconhecimento das particularidades de cada aluno.

Nas nossas constantes trocas com os estudantes, coordenadores, professores, diretora e funcionários da escola percebemos que é um espaço de acolhimento, onde professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar buscam, diariamente, construir relações de cuidado, escuta e pertencimento. Essa convivência tem nos mostrado que é possível promover um ensino mais sensível e comprometido com a realidade dos alunos, desde que haja abertura ao diálogo e à valorização dos saberes diversos. Assim, reafirmamos a importância de uma formação docente que considere tanto os desafios quanto às potências presentes na escola pública.

Continuamos motivados para contribuir e fortalecer a educação pública. O PIBID tem nos mostrado que a universidade deve estar presente na escola, promovendo a troca de saberes e o fortalecimento dos conhecimentos. Essa vivência evidencia que a docência exige sensibilidade, escuta, compromisso e criatividade, aproximando nossa formação inicial da prática cotidiana. Trata-se de uma importante política pública para a formação docente, pois, por meio dela, estamos nos tornando profissionais mais conscientes do nosso papel na sociedade.





REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. **Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência**. Revista Brasileira de Educação, v. 23, 2018. Tradução.. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002968701>. Acesso em 17 abr. 2025.

DOMINSCHEK, Desire Luciane; ALVES, Tabatha Castro. O PIBID como estratégia pedagógica na formação inicial docente. **Revista Internacional de Educação Superior, Campinas, SP**, v. 3, n. 3, p.

AMBROSETTI, N. B.; NASCIMENTO, M. das G. C. de A.; ALMEIDA, P. A.; CALIL, A. M. G. C.; PASSOS, L. F. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES:.. **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013. DOI: 10.22294/eduper/ppge/ufv.v4i1.405. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/educacaoemperspectiva/article/view/6615>. Acesso em: 18 ago. 2025.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas: SP, parpirus, 2003.

